

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

AIDS E VELHICE: PERFIL DA POPULAÇÃO QUE PROCURA O CENTRO DE REFERÊNCIA EM DST/AIDS DE PASSOS/MG

Irzimar Santos Batista Gomides

Edilaine de Souza Silva, Bruna Nogueira Aguiar de Souza, Nilzemar Ribeiro de Souza

Email para contato: irzimar@gmail.com

Palavras chave: DST'S/aids. idoso, CTA

A aids (síndrome da imunodeficiência adquirida) não se configura apenas como uma doença orgânica. Desde seu surgimento, configura-se como um evento psicossocial, cuja temática está arraigada aos preconceitos, estigmas e aos sentimentos depreciativos.

O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. Este fenômeno ocorreu inicialmente em países desenvolvidos, mas, mais recentemente é nos países em desenvolvimento que o envelhecimento da população tem ocorrido de forma mais acentuada. A velhice, por si, carrega seus rótulos que são carregadas de preconceito e estereótipos por tratar-se da fase do desenvolvimento humano marcado por acontecimentos negativos: dependência, dor, luto, doença, morte, entre outros. O envelhecimento da população é uma aspiração natural de qualquer sociedade, mas não basta por si só. Viver mais é importante desde que se consiga agregar qualidade aos anos de adicionais de vida. Temos de encontrar os meios para: incorporar os idosos em nossa sociedade, mudar conceitos já enraizados e utilizar novas tecnologias, com inovação e sabedoria, a fim de alcançar de forma justa e democrática a equidade na distribuição dos serviços e facilidades para o grupo populacional que mais cresce em nosso país

A associação destas duas temáticas pode ser vista como desafiadora, pois contraria a freqüente representação de velhice a "assexualidade". Contudo, as estatísticas atuais têm mostrado que as duas temáticas estão cada vez mais correlacionadas, fazendo-se presentes nas estatísticas epidemiológicas. Este estudo tem como objetivo traçar o perfil da população idosa que procurou o CTA (Centro de testagem e aconselhamento) no ambulatório de DST/AIDS em Passos/MG. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, onde foram analisados todos os prontuários dos idosos que procuram o serviço de DST/aids desde sua abertura.

Para realizar a pesquisa foi utilizado um formulário elaborado de acordo com a ficha de CTA do AMBES (Ambulatório Escola). Os resultados parciais assinalam que dos 113 prontuários da população idosa pesquisada 51% estão entre a faixa etária de 60 a 65 anos; 74% são do sexo masculino, 40% casados, 35% com escolaridade do ensino fundamental e médio, 40% procurou o AMBES devido à exposição a uma situação de risco, 72% heterossexual e 43% têm relação sexual desprotegida. Esse estudo trouxe uma importância social quanto à evolução epidemiológica do HIV entre a população idosa, indicando a necessidade em trabalhar prevenção com essa população, quanto a prevenção das DST's/AIDS para uma vida sexual mais segura.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Aprendendo Sobre AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis; Livro da Família. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001, 75p.